

EQUICONTINUIDADE DAS ADJUNTAS DE POLINÔMIOS HOMOGÊNEOS

Maria de Lourdes Merlini Giuliani

Departamento de Matemática. Centro de Ciências Naturais e Exatas. UFSM. Santa Maria, RS.

RESUMO

Neste trabalho provamos que, sob certas condições, equicontinuidade de coleções de polinômios m -homogêneos equivale a equicontinuidade forte das coleções correspondentes de adjuntas. Provamos, ainda, uma versão polinomial de um teorema clássico de Schauder.

SUMMARY

GIULIANI, M.L.M., 1987. Equicontinuity of adjoints of homogeneous polynomials. *Ciência e Natura*, 9:29-32, 1987.

In this work we prove, under certain conditions, equicontinuity of collections of m -homogeneous polynomials is equivalent to strong equicontinuity of the corresponding collections of adjoints. We also prove a polynomials version of a classical theorem of Schauder.

INTRODUÇÃO

Todos os espaços vetoriais topológicos serão separados reais ou complexos. Sejam E , F espaços localmente convexos, $m \in \mathbb{N}^*$. Uma Aplicação $P: E \rightarrow F$ é um polinômio m -homogêneo se existe $A: E^m \rightarrow F$ tal que $A(x, \dots, x) = P(x)$, para todo $x \in E$.

Escreveremos $P \in \mathcal{P}_a^m(E; F)$ para indicar que P resulta de A . Denotaremos por $\mathcal{P}_a^m(E; F)$ o espaço vetorial de todos os polinômios m -homogêneos de E em F e $\mathcal{P}^m(E; F)$ o espaço vetorial dos polinômios m -homogêneos contínuos de E em F .

Evidentemente $\mathcal{P}^m(E; F) \subset \mathcal{P}_a^m(E; F)$. O teorema a seguir nos fornece condições necessárias e suficientes para que um conjunto de polinômios seja equicontínuo.

DESENVOLVIMENTO

Teorema: seja $\mathcal{X} \subset \mathcal{P}_a^m(E; F)$. São equivalentes:

- i) \mathcal{X} é equicontínuo em zero
- ii) \mathcal{X} é equicontínuo
- iii) Para cada q seminorma contínua em F , existe U aberto não vazio de E tal que $q \circ \mathcal{X}$ é uniformemente limitado em U .
- iv) Para cada q seminorma contínua em F , existe V vizinhança de zero em E , tal que $q \circ \mathcal{X}$ é uniformemente limitado em V .

Denotamos por Γ a coleção de todas as seminormas contínuas em F , θ uma coleção de partes limitadas de E . Para cada $B \in \theta$, $q \in \Gamma$, definimos

$$p_{B,q} : \mathcal{P}^m(E; F) \longrightarrow \mathbb{R}_+$$

$$P \longmapsto \sup_{x \in B} q(P(x))$$

Uma seminorma em $\mathcal{P}^m(E; F)$

A família de seminormas $\{p_{B,q}, B \in \theta, q \in \Gamma\}$ define a topologia τ_θ topologia localmente convexa em $P({}^m E; F)$. Se θ é a coleção de todas as partes finitas (respectivamente compactas, precompactas, limitadas) de E então $\tau_\theta = \tau_s$ (respectivamente τ_0, τ_c, τ_b).

Se E, F forem espaços normados, τ_b é definida pela norma

$$\|P\| = \sup_{\|x\| \leq 1} \|P(x)\| = \sup_{x \neq 0} \frac{\|P(x)\|}{\|x\|^m}$$

Obs.: Todo subconjunto $X \subset P({}^m E; F)$ equicontínuo é τ_θ limitado.

Definimos $P \in P_a({}^m E; F)$ precompacto se existe alguma vizinhança de zero em E tal que $P(V)$ é precompacto em F . Se P é precompacto então P é contínuo.

Definição: Seja $P \in P({}^m E; F)$, definimos a adjunta de P e denotamos por ${}^t P$, a aplicação linear

$${}^t P : F' \longrightarrow P({}^m E)$$

$${}^t P(\phi) = \phi \circ P.$$

A aplicação $P \longrightarrow {}^t P$ é linear

Se $X \subset P({}^m E; F)$, ${}^t X = \{{}^t P, P \in X\} \subset L_a(F', P({}^m E))$.

Vamos enunciar dois resultados fundamentais.

Teorema: Sejam E e F espaços normados, $P \in P({}^m E; F)$. P é precompacto se e somente se ${}^t P$ é precompacto de (F', τ_b) para $(P({}^m E); \tau_b)$ (\implies) a demonstração está baseada em dois fatos:

$V \in v(0)$ em E ,

$V^0_m = \{P \in P({}^m E), |P(x)| \leq 1, \text{ para todo } x \in V\}$ é τ_0 - compacto em $P({}^m E)$.

(Este resultado está provado no cap. 2 de [11]).

V^0 é τ_c - compacto em E' (pois V^0 é equicontínuo e as topologias coincidem).

Provamos em [11] que ${}^t P$ é compacta.

(\Leftarrow) ${}^t P$ precompacta vamos mostrar que P é compacto.

$$u : E \longrightarrow (P({}^m E), \tau_b)'$$

$$x \longrightarrow u(x) \text{ é linear}$$

$u(x)(P) = P(x)$ tem a seguinte propriedade:

$$\|u(x)\| = \|x\|^m \text{ (norma definida por } \tau_b)$$

$$v : F \longrightarrow (F', \tau_b)'$$

$$y \longrightarrow v(y)$$

$$v(y)(\phi) = \phi(y)$$

$$\|v(y)\| = \|y\|$$

${}^{tt}P : (P({}^mE); \tau_b)' \longrightarrow (F', \tau_b)'$ é linear e precompacta
 $\omega \longrightarrow \omega \circ {}^{tt}P$

$$\begin{array}{ccc}
 E & \xrightarrow{P} & F \\
 u \downarrow & & \downarrow v \\
 (P({}^mE), \tau_b)' & \xrightarrow{{}^{tt}P} & (F', \tau_b)'
 \end{array}$$

Este diagrama é comutativo, isto é,

$$v \circ P = {}^{tt}P \circ u$$

Seja B^{**} é a bola unitária fechada em $(P({}^mE), \tau_b)'$ e B é a bola unitária em E .

$$x \in B \implies u(x) \in B^{**}$$

$$v(P(B)) \subset {}^{tt}P(B^{**})$$

$${}^{tt}P(B^{**}) \text{ é precompacta} \implies v(P(B)) \text{ é precompacta}$$

$$\implies P(B) \text{ precompacta} \implies P \text{ precompacta.}$$

Obs.: Podemos demonstrar o teorema de Schauder usando o teorema anterior

"Sejam E, F espaços de Banach

$$A : E \longrightarrow F \text{ linear e contínua}$$

$$A^t : F' \longrightarrow E'$$

A é compacta se e somente se tA é compacta."

$(\iff) A$ compacta $\iff A$ precompacta $\iff {}^tA$ é precompacta $\iff {}^tA$ compacta.

Teorema: Se E é espaço localmente convexo metrizablevel, $X \subset P({}^mE; F)$, são equivalentes:

i) X é τ_b - limitado em $P({}^mE; F)$

ii) X é equicontínuo

iii) tX é pontualmente limitado sendo $P({}^mE)$ munido de τ_b .

iv) tX é equicontínuo de (F', τ_b) para $(P({}^mE), \tau_b)$

i) \implies ii) Segue do lema: " $P \in P_a({}^mE; F)$ leva limitados de E em limitados de F , então P é contínuo".

ii) \implies iii) lema A: " $X \subset P({}^mE; F)$, τ_b - limitado se e somente se ${}^tX(\phi)$ é τ_b - limitado em $P({}^mE)$, para toda $\phi \in F'$."

X equicontínuo $\implies X$ τ_b - ltdo $\xrightarrow{1.A} {}^tX(\phi)$ τ_b - limitado, para toda $\phi \in F'$.

iii) \implies iv) lema B: " tX equicontínuo de (F', τ_b) para $(P({}^mE), \tau_b)$ se e só se X é τ_b - limitado.

(Este lema segue do teorema dos bipolares).

$t_X(\phi)$ é τ_b - limitado $\xrightarrow{1.A}$ X é τ_b - limitado $\xrightarrow{1.B}$ t_X é equicontínuo.

Teorema: Seja E espaço de Baire, $X \subset P(^mE; F)$. São equivalentes:

- i) X é τ_S - limitado em $P(^mE, F)$
 - ii) X é equicontínuo
 - iii) t_X é pontualmente limitado sendo $P(^mE)$ munido de τ_S .
 - iv) t_X é equicontínuo de (F', τ_b) para $(P(^mE), \tau_b)$
- ii) \implies iii) é uma versão polinomial do teorema de Banach - Steinhaus
 ii) \implies iii) lema A'
 iii) \implies iv) $t_X(\phi)$ é τ_S - limitado $\xrightarrow{1.A'}$ X é τ_S - limitado $\xrightarrow{E \text{ Baire}}$
 X é equicontínuo $\xrightarrow{1.B.S.}$ X é τ_b - limitado $\xrightarrow{1.B}$ t_X é equicontínuo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] R. Aron and M. Schottenlöher, Compact Holomorphic Mappings on Banach spaces and the Approximation Property, *J. Func. Analysis* 21 (1976), 7-30.
- [2] J. Bochnak and J. Siciak, Polynomials and multilinear mappings in topological vector spaces, *Studia Math.* 39 (1971), 59-76.
- [3] A. Grothendiek, Espaços vectoriels topologiques, Publicação da Soc. Mat. de São Paulo, 3ª edição (1964).
- [4] J. Horváth, Topological vector spaces, Adilson-Wesley Publishing Company (1966).
- [5] S. Kakutani, A proof of Schauder's Theorem, *J. Math. Soc. Japan* 3 (1951), 228-231.
- [6] S. Mazur and W. Orlicz, Grundlegende Eigenschaften der polynomischen Operation, *Studia Math.* 5 (1934), 50-68.
- [7] D.P. Pombo, Jr., On adjoints of non-linear mappings, *Bull. Aust. Math. Society*, 33 (1986), 227-236.
- [8] D.P. Pombo Jr., Homogeneous polynomials in topological vector spaces over valued fields, a aparecer.
- [9] J. Schauder, Über lineare vollstetige operatoren, *Studia Math.* 2 (1930), 183-196.
- [10] L. Schwartz, Topologie générale et analyse fonctionnelle, Hermann (1970).
- [11] M.L.M. Giuliani, Adjuntas de polinômios homogêneos contínuos, UFRJ (1986).

Recebido em novembro, 1987; aceito em dezembro, 1987.